



A REORGANIZAÇÃO DO CAMPO E O NOVO ESTATUTO DA FOTOGRAFIA NO BRASIL DOS ANOS 1970: IMAGENS DO FOTOJORNALISMO E DO FOTODOCUMENTARISMO

Caio de Carvalho Proença, Charles Monteiro (orientador)

*Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas, PUCRS,
Departamento de História*

Resumo

A presente pesquisa visa compreender a produção fotográfica sobre o caso do “sequestro” dos uruguaios, a partir do trabalho de Ricardo Chaves e Olívio Lamas nas páginas da revista semanal *Veja*, de 1978 à 1984. Tal reportagem, iniciada pelo jornalista Luis Cláudio Cunha (então diretor da sucursal da revista *Veja* no estado do Rio Grande do Sul) e pelo fotógrafo João Baptista Scalco (fotógrafo contratado pela *Veja*), faz parte do que chamamos hoje como jornalismo investigativo, que ganha em 1979 o Prêmio Principal de Jornalismo Esso.

A produção de uma série de fotografias, formando em seu conjunto uma narrativa visual e um grande mosaico sobre personagens e locais que fazem parte do tema, demonstra o seu caráter de fotorreportagem. Em meio à um contexto passado do fotojornalismo brasileiro que iria culminar em uma série de discussões e reformulações, segundo Coelho (2012). Passamos a compreender que, nas décadas de 1970 e 1980 culminaria no que Sousa (2004a) chama de II Revolução do Fotojornalismo.

Seguindo a proposta de Vilches (1997), analisaremos os componentes visuais das fotografias, em uma seriação que apresentará tendências visuais em seu conjunto que, caso analisadas separadamente não perceberíamos sua função de continuidade e fluidez de personagens, locais e situações. Além de abordar uma análise entre texto/fotografia, legendas/fotografia e depoimento/conjunto fotográfico, conforme Ferreira; Amado (1998). Além dos componentes visuais, procuraremos compreender o conceito de fotojornalismo, as características de uma fotorreportagem e as características de uma fotografia isolada, perante o corpo da narrativa visual, em Sousa (2004a; 2004b) a fim de compreender a seguinte

problemática: Quais aspectos formais encontrados nas fotografias de Ricardo Chaves e Olívio Lamas na fotorreportagem do sequestro dos uruguaiois na revista Veja, de 1976 a 1984?

As entrevistas com Ricardo Chaves foram realizadas e servem como base para a análise da série de fotografias sobre o caso do “sequestro”, coletadas a partir do acervo digital Veja. No momento estamos finalizando os estudos com a análise da linguagem fotográfica na imprensa a partir de Sousa (2004) e Vilches (1997), procurando tendências visuais na seriação de todas as fotografias do caso. A partir do momento em que todo o corpus documental for analisado, conseguiremos iniciar a escrita de um texto mais profundo, que será apresentado como o Trabalho de Conclusão de Curso, ao fim de 2014.